

Título do trabalho: Quando as Atividades Circenses encontram espaço na escola.

Instituição: Faculdade de Educação Física – Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

Resumo:

Pode ser pelo atrativo da estética dos artistas, pela ampla variedade das práticas que oferece ou pelo mágico que envolve o mundo de circo, o que é notório, é o enorme aumento do trato das atividades circenses como conteúdo em diferentes âmbitos nas últimas duas décadas, seja em academias, em projetos sociais, com fins recreativos, ou inclusive na educação física escolar, onde os professores cada vez exploram mais as possibilidades pedagógicas que esta arte milenar oferece. Tomando como ponto de partida o contexto anunciado anteriormente, o objetivo deste estudo consistiu numa pesquisa de campo realizada em duas escolas, por meio da qual descrevemos duas experiências pedagógicas com atividades circenses. A seleção das escolas pautou-se na necessidade do oferecimento destas atividades como conteúdo regular nas aulas de educação física há pelo menos três anos, as quais tivessem um projeto pedagógico bem conceituado e fundamentado. Na primeira instituição pesquisada, a escola Curumim, na cidade de Campinas-SP, optamos pelas aulas de um professor que vem desenvolvendo as atividades circenses há 5 anos de modo integrado no projeto pedagógico da escola. Por outro lado, visitamos o Instituto de Ensino Secundário (I.E.S.) Narcís Monturiol, na cidade de Figueres (Catalunha – Espanha), onde as atividades circenses fazem parte do projeto pedagógico da instituição há 15 anos. Estas experiências, já consolidadas nas respectivas instituições, podem revelar importantes indicadores sobre o encontro entre as atividades circenses e as aulas de educação física. Os resultados confirmam a tendência anunciada, isto é, que as atividades circenses estão cada vez mais presentes nas aulas de educação física, conhecemos duas escolas, duas realidades, dois equilíbrios, com propostas de conteúdos (atividades circenses) similares, desenvolvidos por diferentes abordagens pedagógicas, mas que em ambos os casos obtiveram resultados positivos, inspirando-nos a seguir estudando este assunto com a mesma paixão que os professores revelaram. Consideramos que estamos diante de uma prática que se encaixa perfeitamente nas atuais diretrizes e expectativas curriculares da educação física, cuja multiplicidade de objetivos e conteúdo é uma característica marcante. Além do mais, as atividades circenses, precisamente pela diversidade que oferecem, permitem debater uma série de conteúdos transversais de importantíssimo valor educativo, como companheirismo, respeito (pelo material, pelo professor, pelos colegas...), cooperação, tolerância, etc. Notamos também que tanto os alunos mais habilidosos quanto os menos terão a chance de tentar sem serem discriminados, sempre que o docente souber alcançar seus objetivos mediante a prática e metodologia apropriadas. Observamos que a ampla variedade que as atividades circenses apresentam permite que qualquer aluno possa encontrar sempre alguma prática que seja adequada às suas afinidades e qualidades, passando pelos elementos acrobáticos, de equilíbrio, expressivos, etc. de maneira que tanto os alunos que encontrem mais dificuldades quanto os que não a encontram poderão vivenciar uma experiência satisfatória. Por outra parte, a pesquisa revela como diferentes propostas pedagógicas, tanto na iniciativa privada quanto na pública, podem alcançar resultados expressivos, quer na dimensão conceitual como também na prática das atividades circenses.

Palavras chave: Atividades circenses; Educação Física; Escola.